



Antena Ligada

FITERT
Federação dos Técnicos

INTERSINDICAL
INSTUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Boletim de responsabilidade do Sindicato dos Radialistas no estado de SP - www.radialistasp.org.br (11)3145-9999

Radialistas dizem adeus a 2017

Que venha 2018 com muita luta e organização de classe

EM TEMPOS SOMBRIOS ELES
CONTAM COM SEU MEDO...



CONTAM COM SUA
INDIFERENÇA...



MAS NÃO CONTAM
COM SUA LUTA!



Dois mil e dezessete termina e os trabalhadores tentam juntar os frutos e os cacos das lutas realizadas nesse ano que passou. As batalhas travadas nas empresas e na Justiça em 2017 anunciam que o ano de 2018 não vai ser diferente.

Alguns trabalhadores preferiram apenas observar a movimentação de ataque dos patrões e governo. Essa inércia levou os trabalhadores não terem seus direitos respeitados e a demissões sistemáticas promovida pelos patrões, que se aproveitam da desorganização dos trabalhadores. Ao contrário disso, onde houve luta, houve conquista. E é assim que publicamos nosso último boletim de 2017.

Para lembrar a todos que uma história de lutas é carregada de conquistas. É a memória dela que nos leva ao ano de 2018, para nos motivar e principalmente conscientizar os trabalhadores, que ainda não tiveram consciência, de que somente nossa organiza-

ção pode nos proteger e avançar em nossas conquistas. **Que venha 2018.**

Nós, os radialistas, estaremos preparados para ele.

Veja Também:

Fundo dos Desempregados. Pg. 2

Acidentes e doenças ocupacionais no

trabalho: Saiba onde e como procurar ajuda se o trabalho está lhe deixando doente. Pg. 2

Retrospectiva 2017. Pg.3

Reforma Trabalhista - Reforma dos Patrões

Intersindical realiza seminário e aponta uma série de violações de normas e tratados internacionais. Pg.4

Afastamentos por acidentes ou doenças ocupacionais

A Comissão de Saúde, organismo interno do Sindicato dos Radialistas faz atendimentos de trabalhadores que tem apresentado sinais de que sua saúde não está bem, em decorrência do trabalho. Sem falarmos dos acidentes de trabalho que, quando a comissão tem ciência do ocorrido, procura orientar os trabalhadores e familiares a garantir seus direitos. Dores nas costas, no pescoço, mãos e braços são sinais de doenças osteomusculares, que podem ter relação com a função exercida dentro da empresa. Outras situações que tem acometido os trabalhadores de rádio e TV são as doenças mentais, na qual o estigma ou vergonha de quem pode estar desenvolvendo, acaba por não procurar ajuda e isso pode piorar a situação. Depressão, síndrome do pânico são alguns exemplos.

Encaminhamento

O trabalhador ao ser assistido pela Comissão de Saúde no Sindicato, é orientado a procurar o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, que desenvolverá um atendimento através de uma equipe multidisciplinar, avaliando globalmente a saúde do trabalhador. Se você conhecer algum colega de trabalho nessas condições, oriente-o a procurar o Sindicato para garantir seus direitos como trabalhador que desenvolveu doença ocupacional por conta de sua função ou por acidente em decorrência do trabalho.



TV Cultura

Dissídio de 2016 está com recurso em Brasília aguardando julgamento. Pauta de 2017 foi entregue para a direção da empresa e está aguardando decisão do CODEC.



Fundo dos Desempregados.

Pra que serve? Quem usa? Como posso usá-lo?

O Fundo dos Desempregados é um recurso financeiro, que está em caixa administrado pelo sindicato, para a categoria que necessita dele.

Somente trabalhadores, que contribuíram, no mínimo, há seis meses podem usá-lo.

A utilização deste fundo pode ocorrer nas seguintes condições:

Trabalhadores demitidos, após o recebimento de todas as parcelas do seguro desemprego e se a pessoa não recebe benefício do INSS, poderá receber uma cesta básica por mês até o limite de seis.

Poderá também, eventualmente, fazer algum

curso de qualificação. Para fazer o curso não precisa estar desempregado. Mesmo empregado pode pleitear, sendo que o custeio para quem está empregado é integral somente para quem tem remuneração mensal de até 2 pisos regionais. Para quem tem remuneração mensal entre 2 e 4 pisos regionais o sindicato custeia somente a metade (50%) e para quem tem remuneração entre 4 e 6 pisos regionais o sindicato só custeia 25% do valor do curso.

Importante

A concessão dos benefícios é **rigorosamente condicionada a disponibilização de recursos do próprio fundo, ou seja**, esvaziando-se os recursos do fundo, qualquer benefício acima citado, sujeitar-se-á à uma fila de espera.



RETROSPECTIVA 2017

Nossa história é de luta em defesa dos interesses dos Radialistas e esse ano, em pleno ataque aos nossos direitos, os radialistas da capital e do interior, mostraram que a melhor defesa é nossa organização. Acompanhe o calendário de lutas realizado nesse ano de 2017.



Janeiro
Ato de desagravo na porta da Rede TV.



Julho
10º Congresso Estadual da categoria discutem temas de interesse da categoria.

Fevereiro

Radialistas e jornalistas da TV Marília entram em greve para terem seus salários pagos. Reintegração ao trabalho do dirigente do Sindicato Foga.



Agosto

Radialistas reintegra outro dirigente sindical, companheiro Odaír Rossato na TV. Canção Nova



Setembro

Dia 21 de setembro é o dia do Radialista, referência histórica para os trabalhadores como categoria.



Outubro

Radialistas, jornalistas e diversos movimentos sociais organizaram uma audiência pública onde denunciam o desmonte da Rádio e TV Cultura.



Março

Trabalhadores da Lins Rádio Clube AM e Clube FM entram em greve por tempo indeterminado. Radialistas fecham Convenções Coletivas de Trabalho de 2016/2017 e 2017/2018.

Novembro

Radialistas e jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) entram em greve em protesto ao reajuste de 0% e à retirada de direitos do Acordo Coletivo propostos pela direção da EBC.



Abril

Radialistas de Rádio e TV votam adesão à greve geral do dia 28 de abril.



Mai

Radialistas ganha mais uma da Record, que é obrigada a pagar R\$ 5 milhões por descumprir Lei trabalhista.



Dezembro

Sindicato dos Radialistas conquista, através da Justiça, a reintegração ao trabalho do dirigente sindical Wilson Santiago Mercedes, mais conhecido como Will na TV Record.



Junho

Os Radialistas decidem aderir a mais uma Greve Geral dessa vez no dia 30 de junho.



RECESSO: O Sindicato dos Radialistas encerra suas atividades de 2017 no dia 21 de dezembro e retorna a atender no dia 3 de janeiro de 2018.

Intersindical se reúne em Itapema, Santa Catarina e discute organização de lutas para o próximo ano.



Foto: Nadir Jacob **Plenária nacional realizada pela Intersindical em Itapema/SC**

Nos dias 02 e 03 de dezembro, a Intersindical se reuniu na cidade de Itapema em Santa Catarina, para organizar as lutas do próximo período contra os ataques dos patrões e de seu governo.

Juntos, radialistas, metalúrgicos, sapateiros, têxteis, químicos, trabalhadores nos Correios, bancários,

trabalhadores em refeições coletivas, professores, funcionários públicos, vindos de várias regiões do país definiram os próximos passos da luta contra os ataques das reformas dos patrões que querem acabar com os direitos trabalhistas, com a Previdência e com os serviços públicos.

A Intersindical, Organização que reúne vários Sindicatos de luta e Oposições vai seguir contribuindo para avançar na mobilização contra as reformas dos patrões e do governo, sem ilusões que os pelegos que estão na maioria das centrais sindicais, vão se mover para defender os interesses dos trabalhadores. Pois esses pelegos só estão preocupados com o fim do imposto sindical e nada mais.

Nós seguiremos organizando a luta em cada local de trabalho, empenhados na construção da mobilização que rompa com as cercas das categorias e se fortaleça para necessária greve geral no Brasil, única forma de impedir o massacre aos direitos da classe trabalhadora.

A Intersindical, Organização que reúne vários Sindicatos de luta e Oposições vai seguir Contribuindo.

FORTALECER A LUTA EM CADA LOCAL DE TRABALHO PARA ENFRENTAR AS REFORMAS DOS PATRÕES E DO GOVERNO.

Em seu seminário jurídico, realizado em Campinas nos dias 21 e 22 de outubro, a posição da Intersindical é de que, seja no Direito Individual, como no Coletivo, a reforma trabalhista dos patrões fere princípios básicos, que estão na Constituição Federal de 1988, nas normas convenionadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em que o Brasil é signatário e como seu objetivo central é a redução do preço da força de trabalho ataca também direitos humanos fundamentais com a intensificação do trabalho o que acarretará mais adoecimento e mortes, redução de salários e direitos que retirará do trabalhador o necessário para sua manutenção e dos seus.

O Seminário não se esgota na constatação do ataque brutal que significa a reforma trabalhista dos patrões, mas sim de traçar as estratégias também no campo jurídico para enfrentá-la, sabendo que essas ações estão subordinadas a principal estratégia que a luta em cada local de trabalho, pois é só no enfrentamento direto, com o avanço da mobilização que a reforma não se efetivará na prática.

**Nenhum direito a menos.
Avançar rumo a novas conquistas.**